

*Oficina sobre Estratégias para o Enquadramento de Corpos d'Água:
Aspectos Técnicos e Institucionais*

PARCERIA: ANA E CTPNRH/CNRH

*Desafios do enquadramento
e
Objetivos da oficina*

Brasília-DF, 09 de Setembro de 2015

Necessidade de superação das dificuldades encontradas na elaboração, encaminhamento, aprovação e implementação do enquadramento, à luz dos normativos vigentes



Considerações

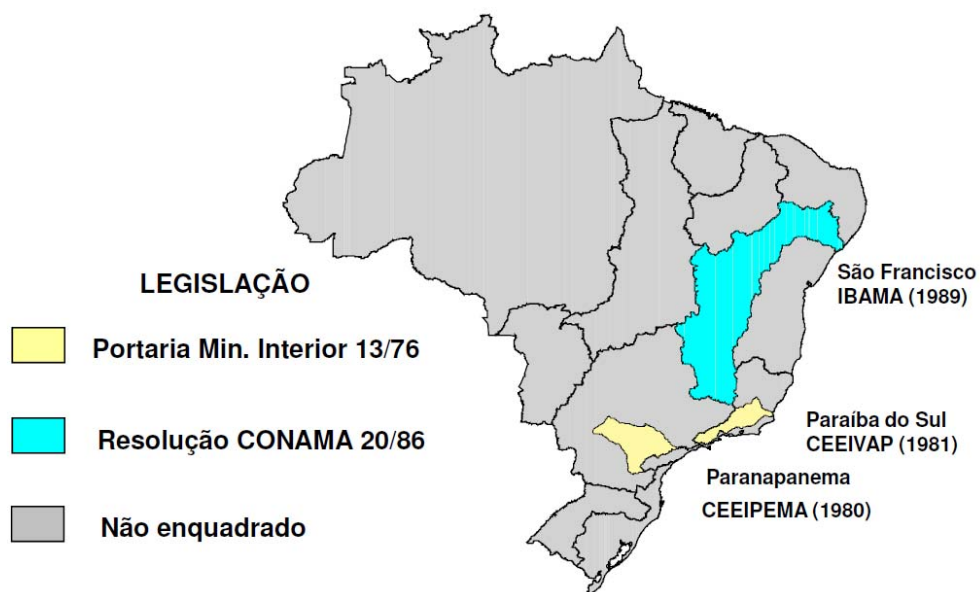
- Resolução CONAMA 357/2005, Artigo 38:
 - ✓ *§ 3º - As ações de gestão referentes ao uso dos recursos hídricos, tais como a outorga e cobrança pelo uso da água, ou referentes à gestão ambiental, como o licenciamento, termos de ajustamento de conduta e o controle da poluição, deverão basear-se nas metas progressivas intermediárias e final aprovadas pelo órgão competente para a respectiva bacia hidrográfica ou corpo hídrico específico.*

- Resolução CNRH 91/2008, Artigo 7º:
 - ✓ *O programa para efetivação do enquadramento, como expressão de objetivos e metas articulados ao correspondente plano de bacia hidrográfica, quando existente, deve conter propostas de ações de gestão e seus prazos de execução, os planos de investimentos e os instrumentos de compromisso que compreendam, entre outros.*

- Resolução CNRH 145/2012, Artigo 15:
 - ✓ *A periodicidade da revisão do Plano de Recursos Hídricos de Bacia Hidrográfica deverá ser estabelecida considerando o horizonte de planejamento, as especificidades da bacia hidrográfica e deverá ser baseada na avaliação de sua implementação podendo sofrer emendas complementares, corretivas ou de ajuste.*

Situação Atual

- Enquadramentos antigos sem metas progressivas e propostas recentes em planos não deliberadas pelos Comitês ou aprovadas no CNRH



Enquadramento



Planos

ALGUNS DESAFIOS

Dificuldade: Abordagem geral para a bacia no âmbito dos planos não permite detalhe em áreas críticas de qualidade da água

- ❑ Abordagem proposta: definição de corpos d'água ou sub-bacias estratégicas para priorização do enquadramento
 - Foco em áreas mais problemáticas identificadas na etapa de diagnóstico dos **planos** para aprofundamento das discussões e análise dos dados disponíveis (qualidade da água, uso e ocupação do solo, etc.)
 - ✓ *estudos de base e diretrizes para enquadramento*
 - ✓ *indicação das áreas prioritárias para monitoramento complementar (superação de lacunas e acompanhamento de metas)*
 - Elaboração da proposta de enquadramento nas áreas em que os dados são suficientes para tomada de decisão

Dificuldade: compatibilização da análise de cargas pontuais e difusas com as vazões de referência

❑ Abordagem proposta:

- Associação das cargas pontuais a vazões de referência mais restritivas e utilização dessa referência na definição das metas intermediárias e final (as cargas pontuais são objeto das análises de outorga e licenciamento ambiental)
- Nas áreas em que for identificada a relevância das cargas difusas, incorporar na análise o risco de comprometimento dos usos atuais e previstos e adotar vazões menos restritivas

Outras dificuldades a superar:

- Monitoramento sem padronização das análises e parâmetros e ausência de associação da informação de qualidade da água com dados de vazão
- Complexidade dos estudos em ambientes lênticos
- Abordagem a ser construída

Encaminhamentos para aprovação e implementação

❑ Abordagem proposta:

- ✓ Garantir maior envolvimento/comprometimento dos setores identificados como estratégicos para o alcance das metas estabelecidas (compatibilização com Planos de Investimentos)
- ✓ Garantir maior envolvimento/comprometimento dos órgãos gestores de recursos hídricos e meio ambiente
- ✓ Priorizar o trâmite das propostas nas bacias afluentes estratégicas (CBHs, CRHs etc.) → Rito de aprovação e implementação “cabeceiras-foz”

Objetivo: Definir encaminhamentos para subsidiar a elaboração de uma proposta que busque superar as dificuldades identificadas

❑ Organização da Oficina:

- Apresentações temáticas com especialistas (tarde do 1º dia)
- Mesa redonda com apresentação de estudos de caso (manhã do 2º dia)
 - *Identificar as principais dificuldades e organizá-las na forma de questões a serem respondidas:*
 - *Abordagem legal e institucional*
 - *Abordagem técnico-metodológica*
- Divisão em grupos temáticos (manhã e tarde do 2º dia)
- Apresentação dos resultados dos trabalhos dos grupos e discussão conjunta das propostas de encaminhamentos (tarde do 2º dia)
 - *Resultado da Oficina*

Obrigado!

*SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS
SPR*

spr@ana.gov.br | (+55) (61) 2109 – 5208

www.ana.gov.br



www.twitter.com/anagovbr

facebook

www.facebook.com/anagovbr

YouTube

www.youtube.com/anagovbr